



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Campus Avançado Veranópolis

RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2018 CAMPUS VERANÓPOLIS

Veranópolis, dezembro de 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. AÇÕES	4
2.1. Principais Ações Realizadas.....	4
2.2. Principais Resultados Alcançados.....	13
2.3. Justificativas para a não Execução das Ações Planejadas.....	15
2.4. Alterações no Planejamento.....	16
2.5. Aprendizados Adquiridos e Superações Conquistadas.....	17
2.6. Quantitativos de Execução das Ações Planejadas	18
3. CONCLUSÃO	19
ANEXO.....	20

1. INTRODUÇÃO

O Campus Avançado Veranópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi inaugurado em agosto de 2014. O Campus possui uma área de 47.334 m² e se localiza na BR 470, km 172, nº 6500, bairro Sapopema. Atualmente está enquadrado como Campus Avançado na condição de 20/13 (20 vagas docentes e 13 vagas para servidores técnicos administrativos) de acordo com a portaria MEC 246, de 15 de abril de 2016.

A partir de 2018, o campus passou a oferecer dois cursos superiores de tecnologia: Tecnologia em Processos Gerenciais; e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A partir de 2019, passará a oferecer o Ensino Médio Integrado, com o curso Técnico em Administração. Em breve, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019-2023, pretende oferecer mais um curso de Ensino Médio Integrado.

A estrutura administrativa e de ensino atual, conforme o Regimento Complementar do Campus, aprovado pelo Conselho de Campus em abril deste ano, é a seguinte: Direção-Geral; Direção de Ensino; Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenação de Extensão; Coordenação de Administração; Coordenações de Cursos (atualmente, dos cursos superiores); Coordenação de Desenvolvimento Institucional. No ano de 2018, as coordenações de Pesquisa, de Extensão e de Desenvolvimento Institucional foram ocupados por novos servidores, além das novas coordenações para os cursos abertos em 2018.

As principais realizações do campus no ano de 2018 foram: a abertura dos dois cursos superiores de tecnologia; a aprovação do Ensino Médio Integrado em Administração; a chegada de oito docentes da área de formação geral para iniciar o Ensino Médio; a maior integração com a comunidade externa por meio dos diversos cursos de extensão promovidos pelos servidores; a aprovação do PPCI junto ao Corpo de Bombeiros do Município; as aquisições de materiais permanentes para o campus.

As maiores dificuldades estão nas limitações colocadas pela Portaria MEC 246/2016 no tocante ao número de servidores, já que, no que tange ao corpo docente, ainda faltam docentes para as disciplinas da área geral do Ensino Médio Integrado, e no número reduzido de servidores técnico-administrativos, que inviabiliza o funcionamento do campus com aulas nos três turnos. Também como dificuldades podemos nos referir à falta de infraestrutura em alguns espaços do campus, como por exemplo, a ausência de cercamento, a quadra esportiva sem infraestrutura e o estacionamento que em breve não comportará a demanda dos alunos, em especial no turno noturno.

2. AÇÕES

2.1. Principais ações realizadas.

Quadro I – Objetivos traçados e principais ações realizadas.

CAMPUS: VERANÓPOLIS	
OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
ENSINO	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT – Superior.	<p>1. Abertura de cursos superiores de tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No ano de 2018, foram abertos dois cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional.	<p>1. Aprovação de curso de Ensino Médio Integrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No ano de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Campus o Curso de Ensino Médio Integrado em Administração, a ser oferecido a partir de 2019.
Aperfeiçoar a gestão do Ensino no IFRS	<p>1. Ofertar bolsas para projetos de ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluído. Foi proposto um projeto de Ensino, com bolsa PIBEN, o qual foi desenvolvido junto ao setor de Tecnologia da Informação. O valor da bolsa totalizou R\$ 2.800,00. O recurso previsto era de R\$ 8.000, 00, mas somente houve esse projeto inscrito para as bolsas de ensino. <p>2. Programar e planejar a oferta de novos cursos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluído. Aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração, para oferta em 2019. - Iniciou-se pesquisa de demanda para oferta de um segundo curso de Ensino Médio Integrado, na área de Informação e Comunicação, a partir de 2020. <p>3. Manter e divulgar os cursos do campus.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluído. Divulgação do Processo Seletivo 2019/1 por meio de visitas em escolas da região e empresas, participação em eventos culturais (Feira do Livro, Dia de Campo), entrevistas nos meios de comunicação (rádio e jornal) e cursos de extensão promovidos pelos servidores. - Intervenções da comunicação por meio de notícias no site, facebook e outras mídias. - Confeção de cartazes para divulgação dos cursos. - Aquisição de camisetas com o logo institucional para os alunos dos cursos regulares. <p>4. Promover aproximação com a rede intersetorial, articulando as diferentes políticas sociais de modo a fortalecer e qualificar as ações profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluído. Realizaram-se visitas junto à rede de serviços do município de Veranópolis, em especial CRAS, CREAS e CAPS, e em alguns municípios vizinhos, tendo em vista o conhecimento de processos e fluxos de trabalho desses órgãos para qualificar as ações junto aos estudantes, envolvendo as políticas de educação, saúde e assistência social. <p>5. Promover interação com empreendedores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluído. Realização de visitas técnicas a empresas; visitas de divulgação do Processo Seletivo nas empresas, e contato com a Associação Comercial e Industrial do município para esse propósito. - Alunos do curso Técnico Subsequente em Informática realizando estágio em diferentes empresas.

6. Promover aulas interdisciplinares internamente aos cursos.

- Concluído. Realização de visitas técnicas à empresa Todeschini, ao POALAB e ao MIGRALAB, do Campus Porto Alegre.

- Disciplinas da área de Linguagens utilizam textos técnicos de Informática no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

7. Promover atividades interdisciplinares, com assuntos transversais entre os diferentes cursos do Campus.

- Concluído. Atividades do Núcleo de Ações Afirmativas no Dia Internacional da Mulher e no Dia da Consciência Negra; palestra sobre Educação Ambiental no dia 11 de maio; festa junina.

- Promoção da II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão.

8. Manter contrato de seguro de alunos

- Concluído. Renovado por um ano.

9. Promover o uso de filmes como recurso didático.

- Concluído. Professores têm utilizado esse recurso em sala de aula.

10. Incentivar o uso das normas da ABNT em todas as disciplinas dos cursos.

- Concluído. A padronização de trabalhos de acordo com as normas da ABNT está sendo exigida em todos os cursos, tanto nos trabalhos das disciplinas, como nos TCCs, com contribuição das disciplinas de Linguagens.

11. Capacitar alunos para seleção de fontes de informação na internet

- Concluído. Orientação para a realização de trabalhos nas disciplinas.

- Reformulação do site da biblioteca do campus, o qual contém links para periódicos e indexadores confiáveis.

12. Promover ações de capacitação com os servidores.

- Concluído. Foi promovida pela Direção de Ensino uma formação pedagógica, em cinco datas, sobre as bases e concepções teóricas do Ensino Médio Integrado, com a participação do atual e do anterior Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal Farroupilha, a então Pró-Reitora de Ensino do IFRS, do diretor de Ensino do Campus Alvorada e uma data para sínteses e conclusões. Os palestrantes receberam diárias por conta do campus.

- Formação do Núcleo de Ações Afirmativas para ações de inclusão e diversidade, em 4 encontros.

- Capacitação para utilização do Moodle.

- Incentivo aos servidores a participarem de eventos institucionais e externos, inclusive com adequação dos horários de setores e de atividades letivas.

13. Promover formação em ações afirmativas aos discentes, servidores, terceirizados e comunidade externa.

- Iniciado. Atividades do Núcleo de Ações Afirmativas junto aos discentes no Dia Internacional da Mulher e no Dia da Consciência Negra.

- Palestras sobre bullying junto a estudantes das redes municipais de educação de Veranópolis e Nova Prata.

- Formação do Núcleo de Ações Afirmativas para ações de

	<p>inclusão e diversidade para servidores.</p> <p>- Não houve a formação para os terceirizados, dessa forma, a ação foi PARCIALMENTE realizada.</p> <p>14. Organizar e realizar a Semana Acadêmica.</p> <p>- Concluído. Semana acadêmica integrada dos dois cursos superiores aconteceu entre 19 e 21 de novembro. Contou com apoio de empresas da região para oferta do coffee break, impressão do material de divulgação e com a colaboração voluntária dos palestrantes. Estavam previstos R\$ 10.000,00 para essa atividade. Porém, como o recurso foi liberado tardiamente, o valor foi destinado para outras ações.</p>
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	<p>1. Programar e executar o auxílio estudantil</p> <p>- Concluído. Realizou-se a publicação de Edital único para o ano de 2018, com a oferta de auxílio-permanência e auxílio-moradia. Houve expressivo número de estudantes beneficiados, o que certamente contribuiu para a permanência de estudantes socialmente vulneráveis na instituição.</p>
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS.	<p>1. Planejar acolhida e aulas inaugurais, assim como palestras.</p> <p>- Concluído. Acolhida no início dos dois cursos superiores, em fevereiro, com apresentação do curso, dos coordenadores e do campus.</p> <p>- Reuniões com a direção e estudantes; reunião com a Diretoria de Assuntos Estudantis.</p> <p>- Palestras sobre “O Papel do tecnólogo em Processos Gerenciais” e “Práticas de Gestão de Pessoas e de Departamento de Pessoal”, para o curso Tecnólogo em Processos Gerenciais.</p> <p>- Palestra sobre “Sistemas de Gestão Ambiental na empresa MGA”, para o Técnico Subsequente em Informática.</p>
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	<p>1. Desenvolver ações no sentido de acompanhar a frequência e combater a evasão dos estudantes.</p> <p>- Concluído. Oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Contatos e atendimentos individuais com os estudantes.</p> <p>- Oferta de alimentação com recursos do Programa Nacional da Agricultura Familiar, importante pois o campus não tem cantina e não há opções de alimentação próximas para os alunos.</p>
PESQUISA	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS.	<p>1. Promover evento interno sobre situação dos projetos de pesquisa, ensino e extensão em andamento do campus e possibilidades de parcerias.</p> <p>- Concluída. Realização da II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Veranópolis e da I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores.</p> <p>2. Organizar e articular com toda a comunidade do Campus a participação ativa no evento de formação de pesquisadores e extensionistas.</p> <p>- Concluída. Incentivo e apoio na participação de alunos e servidores em eventos com foco formação continuada de pesquisadores e extensionistas, em especial a participação no II Encontro de Pesquisadores e Extensionistas.</p> <p>3. Criar e consolidar grupos de pesquisa.</p> <p>- Concluída. Foram criados dois grupos de pesquisa no campus: Computação Aplicada; Organização, Sociedade e Sustentabilidade.</p> <p>4. Realizar reuniões periódicas com pesquisadores do campus.</p> <p>- Concluída. Os pesquisadores se reúnem frequentemente para discutir os projetos em desenvolvimento a fim de melhorá-los.</p>

	<p>5. Elaborar relatórios sobre publicações e participações em eventos científicos dos servidores e alunos do campus. - Concluída. Divulgação dos projetos que participaram de eventos a fim de estimular os demais servidores e alunos do campus.</p> <p>6. Mapear perfil dos servidores por linhas de pesquisa. - Concluída. Foram mapeados os perfis dos servidores usando o Currículo Lattes com o objetivo de fomentar e incentivar futuros projetos no campus.</p>
<p>Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos campi, associada à demanda e pertinência regional.</p>	<p>1. Ofertar bolsas para projetos de pesquisa. - Concluída. Foi ofertada uma bolsa de iniciação científica. Apoio técnico, operacional e logístico aos Projetos de Pesquisa ligados ao Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.</p> <p>2. Ofertar auxílio ao pesquisador (CUSTEIO). - Cancelado. Problemas com o cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves.</p> <p>3. Ofertar auxílio ao pesquisador (CAPITAL). - Cancelado. Problemas com o cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves.</p> <p>4. Disseminar informações sobre prêmios, fomento à pesquisa e eventos científicos. - Concluída. Ampla divulgação de notícias sobre eventos internacionais, nacionais e regionais.</p> <p>5. Estimular a iniciação científica no campus - Concluída. Implementação de projetos de pesquisas com a participação dos estudantes do campus. Participação e apoio aos pesquisadores e alunos no 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.</p> <p>6. Estimular a produção científica de professores, discentes e técnicos administrativos. - Concluída. Divulgação periódica de auxílios institucionais para a produção científicas por meio de resumos, artigos, palestras, etc.</p>
<p>Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação.</p>	<p>1. Prospectar recursos financeiros junto às empresas da região para projetos de pesquisa. Concluída. Incentivo e apoio aos professores com intenção de prospectar recursos junto as empresas locais.</p>
EXTENSÃO	
<p>Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.</p>	<p>1. Ofertar bolsas para projetos de extensão. Foram ofertadas 3 bolsas para projetos de extensão com o fomento interno. Além disso, houve 1 bolsista voluntário.</p> <p>2. Ofertar auxílio ao extensionista (CUSTEIO). Cancelado. Problemas com o cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves.</p> <p>3. Ofertar auxílio ao extensionista (CAPITAL). Cancelado. Problemas com o cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves.</p> <p>4. Organizar e realizar a Mostra Científica e Tecnológica. Concluída. Organizada a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, com 12 trabalhos submetidos, de 4 campi do IFRS.</p>

Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	<p>1. Ampliar a divulgação nas escolas e empresas da região no lançamento do processo seletivo para os cursos. Concluído. Em parceria com Direção de Ensino, Coordenação de Desenvolvimento Institucional e com a maior parte dos servidores, foram visitadas todas as escolas da microrregião, foram feitas visitas a empresas e à Associação Comercial e Industrial de Veranópolis.</p> <p>2. Ampliar e qualificar a divulgação do processo seletivo em rádios, escolas e empresas da região. Concluído. Além do mencionado na ação anterior, foram concedidas entrevistas pelos servidores a três rádios da região</p>
Intermediar estágios e empregos.	<p>1. Aperfeiçoar os processos de estágios curriculares e não curriculares. Concluído. Disponível no site menu com todos os documentos necessários para estágios. Realização de reunião com estudantes.</p>
Realizar o acompanhamento de egressos	<p>1. Divulgar o perfil dos cursos e dos seus egressos em empresas da região. Concluído. Por meio de visitas a empresas da região. Além disso, um dos projetos de pesquisa realizou entrevistas com empresários locais, o que permitiu a divulgação dos cursos.</p> <p>2. Criar e implantar estratégias de acompanhamento de egressos. Postergado. Não realizada.</p>
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	<p>1. Organizar e articular com toda a comunidade do Campus a participação ativa no SICT, SEMEPT e SEMEX 2018. Concluído. Trabalhos apresentados nos eventos, e um recebeu destaque, qualificando-se para a Jornada de Iniciação Científica dos Institutos da Região Sul.</p>
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	<p>1. Atualizar materiais de divulgação dos cursos técnicos, superiores e de extensão. Concluído. Divulgação nas escolas, empresas e rádios da região. Para o Processo Seletivo, cartazes e folders atualizados e enviados pela Reitoria foram utilizados. Para a Semana Acadêmica, um banner de divulgação dos cursos superiores foi adquirido.</p> <p>2. Estimular os servidores a ofertarem cursos de extensão. Concluído. Tivemos 23 ações de extensão no ano de 2018, sendo 17 cursos.</p> <p>3. Manter e aperfeiçoar o contato com empresas da região para oferecer e identificar oportunidades de parceria nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Concluído. Contato com várias empresas da região.</p> <p>4. Acompanhar e ampliar as ofertas de estágios obrigatórios e não-obrigatórios. Postergado. Será disponibilizado "Mural de Oportunidades" no site do IFRS. No campus, a responsabilidade de acompanhamento e atualização do sistema será do Coordenador de Pesquisa e Inovação.</p> <p>5. Manter e ampliar a oferta de cursos de extensão nas modalidades presencial e EAD. Concluído. Foram 23 ações de extensão em 2018, sendo 17 cursos.</p>

ADMINISTRAÇÃO	
<p>Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS</p>	<p>1. Adquirir bibliografia para os cursos superiores. Realizado, no valor previsto de R\$ 100.000,00.</p> <p>2. Adquirir material de consumo para o campus. Realizado.</p> <p>3. Adquirir mobiliário para o campus. Realizado.</p> <p>4. Adquirir equipamentos de laboratório para o campus. Realizada, por meio de doação ao campus. Dessa forma, não precisou ser empregado o valor previsto, de R\$ 20.000,00, o qual foi destinado a outras ações.</p> <p>5. Buscar meios para viabilizar visitas técnicas pelos discentes e servidores. Realizado. Visitas técnicas feitas a empresas e outras instituições.</p> <p>6. Manter contrato do serviço de cantina Iniciada. No momento de elaboração deste Relatório, o processo estava na Divisão de Licitações e Contratos para elaboração de Edital.</p> <p>7. Reformar área de convivência do campus. Postergada. Valor foi redirecionado para a construção de calçada com acessibilidade. A reforma foi contemplada no Plano de Ação 2019.</p> <p>8. Buscar possibilidade de permuta de área do campus com a prefeitura. Postergada. Aguardando momento mais oportuno por parte de todos os envolvidos.</p> <p>9. Buscar possibilidade de pavimentação do estacionamento e do acesso ao campus. Cancelada. Recurso previsto era extraorçamentário. Foram feitas algumas tentativas de obtenção desse valor, porém sem sucesso. Ainda é necessário um projeto que está em fase de elaboração pela Divisão de Planejamento e Obras.</p> <p>10. Refazer tentativa de efetivação de linha de ônibus que atenda o campus. Iniciada. Foi feita pesquisa de demanda com os alunos, a qual foi encaminhada para a empresa responsável pelo transporte coletivo na cidade. Esta deu sinal verde para a efetivação da linha, mas ainda está estudando melhores roteiros e horários. Deve ser concluída em fevereiro de 2019, antes do início do próximo ano letivo.</p> <p>11. Buscar possibilidade de doação de bancadas para os laboratórios de informática. Cancelada. Em virtude de conseguirmos a doação dos computadores pelo TRF de Piracicaba, São Paulo, foi feita dispensa de licitação para a aquisição das bancadas, no valor de R\$ 7.000, 00.</p> <p>12. Realizar o inventário 2018. Postergada. Conforme orientações e cronograma da Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>13. Realizar processo de desfazimento de bens inservíveis.</p>

	Postergada. Pois depende de licitação para contratação de empresa que dará o destino correto aos bens inservíveis.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	<p>1. Manter serviço de telefonia fixa. Concluído.</p> <p>2. Manter serviço de correio. Concluído.</p> <p>3. Pagar diárias a servidores. Concluído. O valor das diárias serviu também para pagar os palestrantes da Jornada de Capacitação para o Ensino Médio.</p> <p>4. Adquirir passagens a servidores. Concluído. Pois não houve a necessidade de viagem utilizando passagens</p>
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	1. Realizar atividades de integração dos servidores. Concluído. Destaque para a Festa Junina, com servidores e discentes
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	1. Ofertar bolsas de capacitação e qualificação aos servidores. Concluído. Foram investidos R\$ 10.815,00 em bolsas de capacitação e qualificação. Não foi investido o valor total previsto de R\$ 24.360,00 por falta de interessados.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	1. Contratar serviço terceirizado de cópias para os discentes. Cancelada. Ação muito cara para a realidade orçamentária do campus.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	<p>1. Manter serviço terceirizado de limpeza e conservação. Concluído.</p> <p>2. Manter, temporariamente, serviço terceirizado de vigilância armada. Concluído. Contrato encerrado em 8 de agosto, em virtude do início do contrato de videomonitoramento do campus.</p> <p>3. Contratar serviço de videomonitoramento remoto com presença de escolta. Concluído. Contrato iniciado em 8 de agosto.</p> <p>4. Manter serviço de água e esgoto. Concluído.</p> <p>5. Manter serviço de fornecimento de energia elétrica. Concluído.</p> <p>6. Contratar serviço de locação de impressoras. Concluído. Contrato iniciado em 2 de maio, no valor de R\$ 5.940,00. Valor previsto inicialmente era de R\$ 10.000,00.</p> <p>7. Adquirir combustível para a viatura oficial. Concluído.</p> <p>8. Manter serviço de manutenção da viatura oficial. Concluído.</p> <p>9. Adquirir material de manutenção da viatura oficial. Concluído.</p> <p>10. Solicitar isenção de impostos da viatura oficial. Concluído.</p>

	<p>11. Pagar taxas da viatura oficial. Concluído.</p> <p>12. Manter serviço de seguro da viatura oficial. Concluído.</p>
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	<p>1. Adquirir ferramentas/materiais de processamento de dados. Iniciado. Foram reservados R\$ 12.000,00 para essa ação, que estão demandados no pregão que tem como unidade gestora o Campus Osório. O pregão, no entanto, ainda não foi homologado (até a elaboração deste Relatório). Nesse pregão estão todas as ferramentas necessárias para o setor de TI e bens de consumo, como cabos de força e cabos VGA que estão faltando para a conclusão de mais um laboratório de informática.</p> <p>2. Implantar novas tecnologias de Tecnologia da Informação para o bom funcionamento da rede de dados do campus. Concluído. Foram implantadas novas ferramentas de gestão, como proxy, sistema de domínio e sistema de agendamento de laboratórios. Gradualmente, novas ferramentas serão implantadas, conforme demandas.</p> <p>3. Ampliar os laboratórios de Informática adquirindo computadores e projetores assim como para servidores. Concluído. Obteve-se doação de computadores e foram adquiridos novos projetores. No momento de elaboração deste Relatório, estava sendo feita escolha de atas e permissão de carona, pois havia indicativo de recurso extra para o campus, para a compra de equipamentos novos e nas especificações mais adequadas às necessidades dos cursos.</p> <p>4. Manter o patrimônio de TI organizado para facilitar os processos de inventário. Iniciado. Organização em andamento por meio de instalação de software de gestão e de local físico centralizado. Porém, são muitos equipamentos e dois servidores de TI não dão conta de toda a rede, equipamentos, laboratórios e ainda manter organizado todo o patrimônio.</p> <p>5. Auxiliar na criação e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem Iniciado. O campus não dispõe de infraestrutura suficiente para manter o sistema e seu conteúdo armazenado em nossos servidores por conta do pouco espaço para backup. Por ora, o ambiente é mantido pela Reitoria. TI disponível para auxílios necessários.</p>
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	<p>1. Auxiliar a SPA com ferramentas para a avaliação institucional. Cancelada. Motivo: CPA-Central desenvolveu sistema unificado para a autoavaliação institucional. Mudanças futuras dependem das avaliações desse órgão.</p>
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	<p>1. Auxiliar a reitoria na implantação do SIG Concluído. SIG em funcionamento, módulos novos já liberados. Trabalho continua conforme avança a implantação e futura customização do sistema.</p>
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	<p>1. Conduzir/auxiliar ações de convênios/parcerias com instituições públicas/privadas da sociedade e fim de proporcionar o desenvolvimento institucional/educacional do campus. Concluído. Foram feitas parcerias com as Secretarias</p>

	<p>Municipais de Educação de municípios da região para cursos de extensão, os quais contribuíram para trazer novos alunos aos cursos regulares do campus. Além disso, na Semana Acadêmica houve o patrocínio de diversas empresas da região, o que possibilitou que os recursos necessários não saíssem do orçamento do campus</p> <p>2. Realizar pesquisas de levantamento de demandas de novos cursos/modalidades de cursos com a comunidade externa. Concluído. Foi promovida pesquisa de demanda para o primeiro curso de Ensino Médio Integrado e iniciou-se nova pesquisa para segundo curso de Ensino Médio. Além disso, servidores trazem demandas específicas de instituições.</p> <p>3. Divulgar o campus principalmente na micro região de atuação direta do campus. Concluído. Foram feitas visitas de divulgação em todas as escolas da microrregião, em diversas empresas, entrevistas aos meios de comunicação locais, participação em eventos culturais e econômicos (Feira do Livro, Dia de Campo).</p> <p>4. Auxiliar a direção geral na busca por recursos extraorçamentários e/ou doações que possam beneficiar o campus. Concluído. Foram obtidas doações de computadores para montar os laboratórios de informática, em conjunto com Direção Geral e Coordenação de Administração. No momento de elaboração deste relatório, está sendo buscado recurso extraorçamentário para reforma do último bloco que ainda não foi reformado. No entanto, as limitações de ano eleitoral limitaram o escopo de atuação no tema de recursos extraorçamentários.</p> <p>5. Representar o campus no comitê de TI do IFRS. Concluído.</p> <p>6. Elaborar Normativa que dispõe sobre o uso dos laboratórios de Informática. Concluído.</p> <p>7. Realizar campanhas sobre o uso consciente e seguro da rede de dados do campus. Iniciada. Reuniões com servidores para esclarecer e informar sobre a rede de dados e seus recursos, assim como os cuidados no uso. Faltam atividades de conscientização com os alunos.</p>
<p>Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.</p>	<p>1. Participar da elaboração/revisões do Regimento do Campus. Concluído. Realizado, ainda pelo Diretor-Geral quando acumulava a função de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>2. Acompanhar ações do Plano de Ação 2018 e conduzir a elaboração do Plano de Ação 2019 Concluído.</p> <p>3. Desenvolver/manter uma metodologia de levantamento de demandas para elaboração dos planos de ação. Concluído. Para o Plano de Ação do próximo ano, as demandas foram levantadas por meio de reuniões com representantes dos alunos e por consulta aos servidores. Verificou-se, pelo perfil dos discentes, que esta é uma metodologia que lhes agrada mais do que grandes reuniões ou formulários online. Não se</p>

	<p>pode ir mais além pelas indefinições em relação à utilização do sistema SIGPP na elaboração do Plano de Ação 2019.</p> <p>4. Discutir resultados da avaliação institucional com a comunidade interna e gestão, assim como adotar medidas com base nos resultados.</p> <p>Concluído. Os resultados da Avaliação Institucional de 2017 serviram para algumas correções de rumo. No momento da elaboração do Plano de Ação 2019, na reunião com os representantes dos alunos, várias questões foram retomadas e discutidas.</p>
--	--

2.2. Principais resultados obtidos

Quadro II – Principais resultados qualitativos e quantitativos

CAMPUS VERANÓPOLIS	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
ADMINISTRAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das condições de trabalho dos servidores, tanto no que tange à qualidade de vida laboral como nas condições de docência. - Melhoria das condições das salas de aula, com a instalação de cortinas, ventiladores, novos projetores, computadores para a utilização dos professores, murais para informações. - Com as doações dos computadores pelo TRF/SP, puderam ser abertos mais dois laboratórios de informática, os quais são utilizados pelos cursos subsequentes e superiores, e, a partir do próximo ano, pelo Ensino Médio Integrado. - Melhoria da acessibilidade aos prédios, com o empenho do elevador para pessoas com deficiência e da calçada nivelada às portas e com piso tátil (ainda não executado até o momento da finalização deste relatório). No fim de novembro, foi aprovado o PPCI dos prédios atualmente utilizados. - Graças ao empenho do Setor, recursos que originalmente seriam encaminhados para demandas custosas puderam ser resolvidas sem ônus para o campus ou a custo menor do que o previsto no Plano de Ação, permitindo o realocamento desses valores para outras despesas imperiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> - O número de servidores efetivos e lotados no campus aumentou de 24 para 32. - Empenho de mais de 100% do orçamento em serviços, materiais de custeio e materiais permanentes para o campus. - Obtenção de 84 computadores por meio de doação do Tribunal Regional Federal de São Paulo. - Redução dos custos com segurança por meio do contrato de videomonitoramento do campus, num percentual de aproximadamente 70%. - Verba extra de R\$ 65.000,00 em outubro permitiu a compra de diversos itens, entre eles: aparelhos de ar condicionado, cadeiras ergonômicas para os professores, cortinas para as salas de aula, ventiladores, armários para os setores, poltronas para a sala dos professores, projetores, novos computadores, paredes de vidro para criação de espaços isolados para diversos fins, entre outros.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Relatórios de DI para cursos novos. - Realização de pesquisas de interesse na região 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feito Relatório de Desenvolvimento Institucional para o novo curso de Ensino Médio que será ofertado em 2019. - Realização de pesquisa de interesse de curso de Ensino Médio em 08 escolas de Veranópolis. Iniciada pesquisa de demanda via Google Forms

	para um segundo curso de Ensino Médio, na área de Informação e Comunicação, que pretende ser ofertado a partir de 2020.
ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> - Início de funcionamento dos dois cursos superiores de tecnologia. - Criação de curso de Ensino Médio Integrado. - Capacitação dos servidores 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram iniciados dois cursos superiores de tecnologia: Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. - Foi criado um novo curso, na modalidade de Ensino Médio Integrado: Técnico em Administração, que será ofertado a partir de 2019. - Foi promovida Jornada de Capacitação para o Ensino Médio, com 5 encontros; formação do Núcleo de Ações Afirmativas, com 4 encontros; participação dos servidores em diversos eventos promovidos pela Reitoria e por outras instituições de ensino.
PESQUISA	
<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Coordenação de Pesquisa. - Oferta de bolsa de pesquisa com fomento interno. O aluno Marcelo Gabrielli recebeu destaque no Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, sendo selecionado para participação na Jornada de Iniciação Científica dos Institutos da Região Sul em Concórdia, Santa Catarina. - Realização da 2ª MEPE – Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi oferecida uma bolsa de pesquisa com fomento interno. - Realização da II MEPE, com 12 trabalhos submetidos, dos campus Veranópolis, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Sertão.
EXTENSÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Coordenação de Extensão. - Expansão do número de cursos de extensão oferecidos. - Oferta de bolsa de extensão com fomento interno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram oferecidos 17 cursos para a comunidade externa, os quais estão listados no Anexo deste Relatório, além de outras 6 atividades. - Foi oferecida uma bolsa de extensão com fomento interno.

2.3. Justificativa para a não execução das ações planejadas

Quadro III – Justificativa para a não execução das ações planejadas.

AÇÕES	JUSTIFICATIVAS
ADMINISTRAÇÃO	
Adquirir passagens para servidores	Não houve necessidade de viagem utilizando passagens.
Manter serviço do contrato de cantina	Equipe do Setor Administrativo está trabalhando no Edital, atraso ocorreu pelas várias demandas do setor.
Contratar serviço terceirizado de cópias para os discentes.	Ação muito cara para a realidade orçamentária do campus.
Reformar área de convivência do campus.	Recurso foi destinado para a construção de calçadas com acessibilidade (valor já empenhado). Ação está prevista no Plano de Ação 2019.
Buscar possibilidade de permuta de área do campus com a Prefeitura Municipal de Veranópolis	Aguardando momento mais oportuno por parte de ambas as partes.
Buscar possibilidade de pavimentação do estacionamento e do acesso ao campus	Foram feitas várias tentativas, porém sem sucesso. Também aguarda-se projeto definitivo da Diretoria de Planejamento e Obras para a área externa do campus.
Refazer tentativa de efetivação de linha de ônibus que atenda ao campus.	Foi realizada pesquisa de demanda junto à comunidade interna para verificar interesse pelo transporte coletivo. Dados foram encaminhados para a empresa responsável pelo serviço, a qual dará uma resposta definitiva antes do início do próximo ano letivo, mas com sinalização inicial positiva para a demanda.
Buscar possibilidade de doação de bancadas para o laboratório de informática.	Em virtude da doação dos computadores pelo TRF/SP, foi feita uma dispensa de licitação para comprar as bancadas, no valor total de R\$ 7.000,00.
Realizar o inventário 2018.	Conforme cronograma da Pró-Reitoria de Administração, o inventário será iniciado em janeiro de 2019, terminando em julho.
Realizar processo de desfazimento de bens inservíveis.	Depende de licitação para contratação de empresa que dará o correto destino aos bens inservíveis.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Auxiliar a SPA com ferramentas para a avaliação institucional	Troca de Coordenador de DI e de membros da CPA Local prejudicou a ação. Além disso, a CPA-Central desenvolveu sistema unificado de avaliação institucional.
Adquirir ferramentas/materiais de processamento de dados	Foram reservados R\$ 12.000,00 para essa ação, que estão demandados no pregão que tem como unidade gestora o Campus Osório. O pregão, no entanto, ainda não foi homologado (até a elaboração deste Relatório). Nesse pregão estão todas as ferramentas necessárias para o setor de TI e bens de consumo, como cabos de força e cabos VGA que estão faltando para a conclusão de mais um laboratório de informática.
Manter o patrimônio de TI atualizado para facilitar o processo de inventário	Organização em andamento por meio de instalação de software de gestão e de local físico centralizado. Porém, são muitos equipamentos e dois servidores de TI não dão conta de toda a rede, equipamentos, laboratórios e ainda manter organizado todo o patrimônio.
Auxiliar na criação e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem.	O campus não dispõe de infraestrutura suficiente para manter o sistema e seu conteúdo armazenado em nossos servidores por conta do pouco espaço para backup. Por ora, o ambiente é mantido pela Reitoria. TI disponível para auxílios necessários.

Realizar campanhas sobre o uso consciente e seguro da rede de dados do campus.	Reuniões com servidores para esclarecer e informar sobre a rede de dados e seus recursos, assim como os cuidados no uso. Faltam atividades de conscientização com os alunos.
ENSINO	
Promover formação em ações afirmativas aos discentes, servidores, terceirizados e comunidade externa.	Ação iniciada, não tendo sido possível realizar, até o momento da elaboração deste relatório, a formação com os servidores terceirizados.
PESQUISA	
Ofertar auxílio ao pesquisador (CUSTEIO).	Problemas com a emissão do cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves, visto que o CNPJ do campus, por ser avançado, é o mesmo da Reitoria.
Ofertar auxílio ao pesquisador (CAPITAL).	Problemas com a emissão do cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves, visto que o CNPJ do campus, por ser avançado, é o mesmo da Reitoria.
EXTENSÃO	
Ofertar auxílio ao pesquisador (CUSTEIO).	Problemas com a emissão do cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves, visto que o CNPJ do campus, por ser avançado, é o mesmo da Reitoria.
Ofertar auxílio ao pesquisador (CAPITAL).	Problemas com a emissão do cartão-pesquisador na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves, visto que o CNPJ do campus, por ser avançado, é o mesmo da Reitoria.

2.4. Alterações no planejamento

O contingenciamento orçamentário sofrido pela instituição e, sobretudo, o reduzido orçamento do Campus Veranópolis, resultaram em algumas decisões de gestão que desencadearam alterações no planejamento. Em especial podemos destacar as verbas referentes à reforma da área de convivência, ação para a qual foi prevista o valor de R\$ 60.000,00. Estava prevista para ser feita nos primeiros três meses do ano. Como o recurso não veio no prazo previsto, quando este foi distribuído, foi encaminhado para outra ação, que se configurou mais urgente, que é a construção da calçada com acessibilidade.

Porém, também ocorreram alterações no planejamento decorrentes do esforço do Setor Administrativo e da Equipe Diretiva em buscar alternativas para superar as restrições orçamentárias. Cita-se como principal exemplo a ampliação dos laboratórios de informática, com compra de computadores e projetores para servidores, ação para a qual estava previsto o valor de R\$ 100.000,00. Com a doação de computadores pelo Tribunal Regional Federal de São Paulo, pode-se empregar esse valor em outras demandas do campus, contemplando outras ações, como a compra das bancadas, que seriam buscadas por meio de doação. No entanto, salienta-se, que a busca por computadores com configurações cada vez melhores segue e é um imperativo para a melhoria das condições de ensino-aprendizagem, tendo em vista que os equipamentos de informática têm uma vida útil menor que outros bens. Outra ação que saiu por esforço dos servidores, superando as restrições orçamentárias, foi a Semana Acadêmica, que tinha valor previsto de R\$ 10.000,00, e que saiu sem ônus para o campus. O recurso que deveria ser destinado a esse evento chegou tardiamente, quando este já estava em fase de finalização, e foi destinado a outras demandas.

Outra mudança de planejamento ocorreu com a liberação de verba extra em outubro, no valor de R\$ 65.000,00. Essa verba, destinada a materiais permanentes, permitiu a compra de diversos itens para o campus, os quais possibilitaram a melhoria da infraestrutura das salas de aula, dos setores e da sala dos professores.

2.5. Aprendizados adquiridos e superações conquistadas.

A principal superação, sem dúvida, foi a aprovação do Ensino Médio Integrado para oferta a partir do ano de 2019. Esta superação envolveu esforço para obtenção dos códigos de vaga docentes necessários para a área de formação geral, ainda no final de 2017, para a nomeação dos servidores em um contexto de possível congelamento de nomeações para o ano de 2018 (embora, até o momento de elaboração deste relatório, ainda faltem dois docentes, de Educação Física e de Educação Artística, além da nomeação do docente de Matemática, com concurso já homologado); mas também a capacitação dos servidores, para que se fizesse um curso que realmente integrasse a área de formação geral e a formação técnica, que não fosse apenas um somatório das duas, sem qualquer tipo de reflexão; um curso enxuto, atraente para o aluno, que saísse do padrão do IFRS de cursos de Ensino Médio Integrado em quatro anos, atendo-se aos limites mínimos estabelecidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; que forme um profissional qualificado para o mundo do trabalho, ao mesmo tempo que tenha um perfil crítico em relação ao mundo onde se insere. Após muitas reuniões, jornadas de capacitação promovidas pela Direção de Ensino, idas e vindas teóricas e metodológicas, e correndo contra os prazos para colocar o curso no Processo Seletivo 2019/1, o objetivo foi alcançado.

Outra superação foi em relação às restrições orçamentárias. O orçamento do campus, além de bastante reduzido em comparação às outras unidades, sofreu contingenciamento, assim como todo o IFRS, até o mês de setembro. Isso fez com que algumas ações fossem adiadas ou restringidas. Esse é o caso de pagamento de diárias aos servidores para participação em eventos e capacitações, pagamento de passagens, convite e pagamento de diárias de profissionais externos ao campus para realização de palestras com estudantes e servidores, custeio de transporte a estudantes para realização de atividades externas e participação em eventos. Essa situação de contingenciamento é altamente prejudicial para o planejamento e para a gestão, pois não é possível organizar adequadamente um plano de trabalho com volume de atividades distribuídas uniformemente durante o ano.

Por exemplo, para a Semana Acadêmica dos Cursos Superiores, estava prevista uma verba de R\$ 10.000,00. No entanto, com o contingenciamento, buscaram-se outras formas de promover o evento, recorrendo-se a patrocínios externos e ao voluntariado dos palestrantes. Quando o recurso previsto foi liberado, já era bastante tarde, e foi encaminhado a outras demandas imperiosas do campus. Quanto às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, foi decisão da Direção-Geral do campus garantir o pagamento integral dos valores aos estudantes, não realizando o contingenciamento de forma proporcional ao que ocorria no orçamento do campus. Assim, todo o recurso foi pago às bolsas, mesmo sem a garantia de que o campus executaria a totalidade de seu orçamento.

No mês de outubro, foi liberada uma verba extra de R\$ 65.000,00 para compra de material permanente para o campus. Para a realidade atual, isso foi algo positivo, tendo em vista as muitas necessidades do campus. Foram comprados diversos equipamentos, como aparelhos de ar condicionado, cortinas para as salas de aula, ventiladores, novos projetores, computadores para o setor de Tecnologia de Informação, cadeiras giratórias para os professores, gaveteiros, armários para os setores, entre outros. No entanto, o prazo exíguo para se empenhar o valor faz com que não haja uma reflexão profunda sobre o destino destes valores, embora anteriormente haja uma lista de necessidades já formuladas pela Equipe Diretiva. Além disso, o reduzido número de servidores do setor Administrativo fez com que os servidores alocados nas coordenações e direções deixassem momentaneamente as suas atividades cotidianas para ajudar nesse processo, muitos dos quais sem conhecimento técnico para tal. Por um lado, é positivo, pois mostra o empenho dos ocupantes de cargos do campus e que se não fosse pelo trabalho coletivo, o valor não teria sido empenhado em sua totalidade; por outro, demonstra a desorganização na liberação de verbas, o que, obviamente, é uma questão que não compete somente à gestão máxima do Instituto, mas das instâncias superiores a este.

Outra superação foi em relação aos ocupantes das coordenações. As Coordenações de Pesquisa, de Extensão e de Desenvolvimento Institucional foram ocupadas por novos servidores, recém-chegados ao campus. Com isso, até a apropriação completa dos assuntos, demandas e

objetivos traçados para cada uma delas, alguns processos ficaram mais lentos, ou, ao final do ano, não foram executados como poderiam ser. Essa situação deve ser resolvida em 2019, com a possível continuidade desses servidores nos cargos acima mencionados.

Como aprendizado principal, cita-se a necessidade de conscientização de todos os servidores lotados no campus para que contribuam com a realização das atividades de uma forma ampla, independentemente da função específica, pois, para que alguns objetivos sejam alcançados, a colaboração voluntária é indispensável. Dado o baixo número de servidores pelo fato de ser um campus avançado, em especial no corpo técnico-administrativo, o que limita em certa medida a nossa atuação, mas com todas as responsabilidades inerentes a um campus em termos de comissões e participação nos fóruns coordenados pela Reitoria, é necessário um engajamento maior dos servidores em relação às outras unidades para a resolução de várias questões, que muitas vezes fogem das competências previstas para os cargos em que atuam.

Uma dificuldade enfrentada e que não pode ser superada nesse ano foi em relação ao auxílio ao pesquisador, tanto para os projetos de pesquisa como para os de extensão. Como o campus avançado Veranópolis é vinculado à Reitoria do IFRS e tem o mesmo CNPJ, a emissão dos cartões-pesquisador sofreu diversos atrasos, causados por problemas burocráticos na agência do Banco do Brasil de Bento Gonçalves. O argumento é que só poderia haver um cartão especial por CNPJ, e a Reitoria já tinha um vinculado a ela. Por esse problema, o recurso previsto para o auxílio ao pesquisador não foi empregado, o que causou alguns contratempos nos projetos, além de ser ruim para o próprio campus, tendo em vista que metade desse valor era para despesas de capital, que, após a execução dos projetos, são revertidos ao patrimônio da unidade. Estão sendo feitas tratativas com a Reitoria e com a agência do Banco do Brasil para resolver o problema para 2019.

2.6. Quantitativos de execução das ações planejadas

Quadro IV – Quantitativos das ações planejadas

CAMPUS VERANÓPOLIS					
ÁREAS	AÇÕES PLANEJADAS	CONCLUÍDAS	INICIADAS	POSTERGADAS PARA 2019	CANCELADAS
Administração	32	22	02	04	04
Des. Institucional	18	13	04	00	01
Ensino	17	16	01	00	00
Extensão	15	11	00	02	02
Pesquisa	13	11	00	00	02
TOTAL	95	73	07	06	09

3. CONCLUSÃO

Se 2017 foi o ano das alterações históricas do Campus Veranópolis, com a conclusão das reformas e a criação de dois novos cursos, o ano de 2018 foi o ano de consolidação do campus. Como campus avançado, conforme Portaria MEC 1291/2013, embora a função da unidade seja prioritariamente oferecer cursos técnicos e cursos de extensão na forma de Formação Inicial e Continuada, pelas demandas históricas da região a partir de 2018 foram ofertados dois cursos superiores de tecnologia. Isso permitiu visibilidade ao campus, tendo em vista que não havia oferta de educação superior gratuita na microrregião.

Com a chegada de novos servidores no ano de 2018, pavimentou-se o caminho para voltar aos objetivos de um campus avançado: foi aprovada a oferta de um curso de nível médio em Administração, a ser ofertado já em 2019. Os cursos de nível médio integrados, além de trazer maior volume de recursos financeiros por aluno e contribuir positivamente nos índices institucionais em relação às outras modalidades, trazem movimento e divulgação para o campus (já que até este ano, somente há aulas no turno noturno) e atendem a uma demanda histórica da região para a formação secundária. Além disso, com a chegada de novos servidores, elevou-se o número de ações de extensão: foram 23, sendo 17 delas na forma de cursos abertos à comunidade. Somando-se a essas realizações, novos projetos de pesquisa e grupos, trazendo distintas visões ao campus, inclusive com um destaque no Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2018 tivemos várias melhorias na estrutura, em especial com a verba extra liberada no mês de outubro, que possibilitou a compra de equipamentos para as salas de aula, para os setores administrativos e para a sala dos professores, melhorando as condições de docência e do ambiente laboral. Muito há o que ser feito ainda, mas as bases foram lançadas.

Em 2018 viveu-se a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2019-2023. Foram elencadas, para o campus, metas bastante simples e factíveis para um prazo de 5 anos, condizentes com o patamar atual de campus avançado: 2 cursos de ensino médio integrado e 2 cursos superiores de tecnologia, nas áreas de Gestão e Negócios e Informação e Comunicação; melhorias na infraestrutura. Isto para chegar numa Relação Aluno-Professor próxima a 20, meta prevista para o IFRS no Termo de Acordos e Metas com o Ministério da Educação. Otimizando recursos, tanto de infraestrutura como de pessoal, verticalizando os eixos de atuação do campus conforme prevê a Lei 11.892/2018, que dá o norte de nossa atuação.

Porém, a categorização do nosso campus enquanto avançado nos traz limitações, em especial no número de servidores, e dificulta a consecução dos objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional a entrar em vigor em 1º de janeiro de 2019. O PDI coloca como meta política a transformação da unidade em campus. Sabe-se que a conjuntura política do país deve impossibilitar a concretização dessa meta. Uma meta intermediária poderia ser a transformação do patamar para Campus Avançado 40/26, com o que se resolveriam os problemas de servidores para o quadro traçado no PDI 2019-2023, e inclusive possibilitando a ampliação da oferta de cursos para outro eixo, como o de Produção Industrial, que foi referido na Audiência Pública de instalação do campus em 2014. Para a questão do número de docentes, esperam-se os resultados de um Grupo de Trabalho que tem como objetivo regulamentar os quantitativos intercâmpis previstos pela Portaria MEC 246/2016 para o Instituto.

Outro empecilho futuro está na questão orçamentária. O campus termina de receber a dotação suplementária de campus em implantação em 2019, quando cumpre 5 anos de sua instalação. Tendo em vista que dali em diante o orçamento será definido pelo número de alunos, e que os cursos ainda estarão em implantação nos próximos anos, este é um fator que pode impossibilitar melhorias futuras, novos projetos de ensino, pesquisa e extensão, qualificação para os servidores, e até mesmo inviabilizar os gastos correntes.

ANEXO

Ações de Extensão

A Portaria MEC 1291/2013, que estabelece as diretrizes para a organização dos Institutos Federais, cria diversas tipologias para as unidades da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Entre as denominações criadas, está a de Campus Avançado, no qual se enquadra o Campus Veranópolis. Os objetivos de um campus avançado são: “o desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscrita a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada”.

Em um relatório como o que foi apresentado anteriormente, discorreremos muito sobre números, mas nem tanto sobre os pormenores dos dados expostos. E como uma de nossas atividades principais, por força da Portaria, são os cursos de extensão, julgamos adequado apresentar aqui um quadro das ações de extensão realizadas pelos servidores do campus no ano de 2018. São 23 ações de extensão realizadas no ano de 2018, sendo desses, 17 cursos voltados à comunidade. Esperamos, com o evoluir dos anos, aumentar esse número e atender cada vez mais e melhor as demandas da comunidade e do poder público.

Com esse breve relato, mostramos à sociedade que sustenta o Instituto e o campus por meio dos impostos o que podemos fazer em benefício da população da região de atuação e o nosso potencial, em consonância com os arranjos produtivos, sociais, culturais locais.

Ações de extensão

1. Nome do Projeto: *Língua, arte e cultura: espanhol que encanta no Campus*

Coordenadora do Projeto: Alcione Moraes Jacques

Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos em língua espanhola fazendo uso de literatura, músicas, vídeos e todo tipo de arte e cultura relacionadas ao idioma, afim de despertar o interesse pelos estudos linguísticos e culturais, mostrar o que é o IFRS e melhorar a autoestima dos educandos.

Número de participantes: 25.

2. Nome do Projeto: *Língua, arte e cultura: espanhol que encanta na Escola Onze de Agosto*

Coordenadora do Projeto: Alcione Moraes Jacques

Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos em língua espanhola fazendo uso de literatura, músicas, vídeos e todo tipo de arte e cultura relacionadas ao idioma, afim de despertar o interesse pelos estudos linguísticos e culturais, mostrar o que é o IFRS e melhorar a autoestima dos educandos.

Número de participantes: 25.

3. Nome do Projeto: *Leituras na escola*

Coordenadora do projeto: Patrícia Peter dos Santos Zachia Alan

Objetivos: O curso teve como objetivo estimular o hábito de leitura. Possibilitar o contato dos alunos com o texto literário; estimular o prazer da leitura; desenvolver as possibilidades interpretativas do texto estudado; estimular o desenvolvimento de diferentes gêneros textuais; aproximar os alunos das reflexões sobre inclusão na escola; estimular a reflexão sobre certo e errado no relacionamento entre alunos em uma escola; viabilizar a produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos a partir da leitura do texto proposto; promover a reflexão sobre as diferenças de linguagem entre literatura e cinema.

Número de participantes estimado: 30 (em duas edições: a primeira na escola Senador Alberto Pasqualini e a outra na escola Irmão Artur Francisco)

4. Nome do Projeto: *Inglês Básico*

Coordenadores do projeto: Patrícia Peter dos Santos Zachia Alan e João Carlos Cavalheiro

Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimento básico inicial em Língua Inglesa, a fim de despertar seu interesse para aspectos linguísticos e culturais. Utilizar-se da linguagem oral como meio de expressão, comunicação e informação; construir conhecimento sobre a organização da língua estrangeira e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação; perceber a existência de diferentes gêneros textuais apropriados a funções sociais diversas; compreender a imagem e a palavra em inglês como formas de representação, como linguagens para atender às necessidade de comunicar e interagir; ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão em língua estrangeira; construir sentido em diálogos orais e escritos; vivenciar situações que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de inferência para a compreensão de diálogos simples; melhorar a autoestima dos educandos; ampliar seus conhecimentos acerca do IFRS.

Número de participantes estimado: 90

5. Nome do Projeto: *Re-integr@ção - Informática para Pessoas Privadas de Liberdade*

Coordenador do Projeto: Marcos Juarez Vissoto Corino

Objetivos: Qualificar pessoas privadas de liberdade por meio do desenvolvimento de habilidades e competências na operação de computadores, com o uso de softwares livres, proporcionando, de alguma forma, sua inclusão digital. Promover conhecimento em informática básica. Incentivar o uso de softwares livres. Incluir as pessoas privadas de liberdade no mundo digital. Qualificar essas pessoas para estarem preparadas para o exercício cidadão e profissional em futura liberdade.

Número de participantes: 12. No decorrer do projeto o público foi reduzido devido a solturas, transferências e algumas desistências. No final tivemos 07 alunos que concluíram satisfatoriamente o curso. Já estamos em tratativas com a SUSEPE para renovação do convênio e em 2019 planeja-se a nova fase do projeto onde ofertaremos 2 turmas de informática básica, uma masculina e outra feminina, além de uma turma de manutenção de computadores.

6. Nome do Projeto: *Princípios de Gestão para cuidadores de idosos*

Coordenadora do Projeto: Daniele dos Santos Fontoura

Objetivos: Capacitar os profissionais cuidadores de idosos do município de Veranópolis na gestão do trabalho, contribuindo assim para sua empregabilidade e para a prestação de serviços de cuidado voltados para a satisfação do cliente. Capacitar os participantes sobre as funções básicas da gestão, compreendendo sua aplicação no desenvolvimento de competências laborais; proporcionar o aprimoramento e profissionalização do atendimento ao cliente idoso e à sua família; compreender a importância da estruturação do grupo e a atribuição de papéis dentro do coletivo; fortalecer a coletividade do grupo de cuidadoras de idosos da cidade de Veranópolis, incentivando o trabalho em grupo e a motivação dos membros.

Número de participantes: 23

7. Nome do Projeto: *Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS*

Coordenadores do Projeto: Patrícia Peter dos Santos Zachia Alan e Adriana Tedesco

Objetivos: Auxiliar os candidatos a se prepararem para o ingresso no IFRS através do processo seletivo. Possibilitar a interação do candidato com os conteúdos e instrumentos utilizados no Processo Seletivo do IFRS; permitir aos candidatos conhecerem sobre o IFRS e seus respectivos campi; promover o contato entre os candidatos e o ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle; promover o contato dos professores do campus Veranópolis com os conteúdos exigidos na prova própria de ingresso ao IFRS; Proporcionar a integração entre os professores do Campus Avançado Veranópolis.

Número de participantes: 60.

8. Nome do Projeto: *Parceiros de André da Rocha - Inglês Básico*

Coordenador do projeto: João Carlos Cavalheiro

Objetivos: Proporcionar aos alunos um conhecimento básico inicial em língua inglesa, fazendo uso de diálogos curtos e peculiaridades culturais relacionadas ao idioma, a fim de despertar/desenvolver o interesse pelos estudos linguísticos e culturais, ampliar o conhecimento acerca do IFRS e melhorar a autoestima dos educandos. Utilizar-se da linguagem oral como meio de expressão, comunicação e informação; construir um conhecimento sobre a organização da língua estrangeira e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação, tendo por base os conhecimentos de língua materna; perceber a existência de diferentes gêneros textuais, apropriados a funções sociais

diversas. Compreender a imagem e a palavra em inglês como formas de representação, como linguagens para atender às necessidades de comunicar-se e interagir; ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão em língua estrangeira; construir sentido em diálogos orais e escritos; vivenciar situações que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de inferência que permitam compreender diálogos simples.

Número de participantes: 20.

9. Nome do Projeto: *Parceiro André Da Rocha - Assistente Administrativo Básico*

Coordenadora do Projeto: Gabriela Mara Pedrotti

Objetivos: Preparar jovens e adultos para o mercado de trabalho com foco na execução de serviços de apoio as áreas administrativas, tais como: Recursos Humanos, Finanças, Produção, Vendas e Logísticas. Bem como, atender fornecedores e clientes, preparar relatórios e planilhas cumprindo rotinas e processos estabelecidos, dentro dos padrões de qualidade requeridos.

Número de participantes: 20

10. Nome do Projeto: *Parceiros André da Rocha - Informática Básica*

Coordenadora do Projeto: Tatiele Martins Razera

Objetivos: Promover a inclusão digital de jovens e adultos através do uso das Tecnologias de Informação. Preparar jovens e adultos para o desenvolvimento de tarefas com o uso do computador.

Número de participantes: 10

11. Nome do Projeto: *Curso Básico de Atendimento e Vendas*

Coordenadora do Projeto: Gabriela Mara Pedrotti

Objetivos: Preparar jovens e adultos para o mercado de trabalho com foco na execução atividades de atendimento ao cliente e vendas para atuar principalmente nos setores de comércio e serviços.

Número de participantes: 30.

12. Nome do Projeto: *O Idoso no Brasil.*

Coordenadora do Projeto: Michele Doris Castro

Objetivos: Capacitar 100 futuros cuidadores de idosos para a cidade de Veranópolis.

Número de participantes: 60.

13. Nome do Projeto: *Bullying juvenil: quando a brincadeira é séria.*

Coordenadora do Projeto: Michele Doris Castro

Objetivos: Aplicar a palestra sobre bullying nas séries finais do Ensino Fundamental de 8 escolas nas cidades de Veranópolis, Nova Prata e Porto Alegre.

Resultados alcançados: aplicamos as palestras para aproximadamente 750 estudantes das séries finais de 8 escolas.

Público atingido pela ação: 650

14. Nome do Projeto: *Para que ler literatura? Por que ler os clássicos?*

Coordenadora do Projeto: Alcione Moraes Jacques

Objetivos: Incentivar os alunos, em contexto de escola pública, para a leitura de literatura, em especial os clássicos literários. Despertar o gosto pela leitura de literatura; provocar a percepção da transformação humanizadora provocada pelos textos literários; dar dicas de como escolher e ler textos literários; apresentar exemplos de textos literários que são verdadeiras obras de arte da palavra; proporcionar a leitura de trechos de clássicos da literatura universal e regional. Foram duas palestras na Escola Onze de Agosto, em Nova Prata

Público atingido pela ação: 350.

15. Nome do Projeto: *Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata.*

Coordenador do Projeto: Ernâni Teixeira Liberali

Objetivos: Mostrar a importância da manutenção preventiva de computadores; fornecer noções de planejamento de manutenção e assistência de computadores; definir o que é manutenção preventiva e porque fazer realizar esse procedimento; proporcionar aos proprietários a possibilidade de diminuir o risco do seu computador parar de repente; evitar gastos desnecessários

provocados por danos de Hardware e Software; capacitar os alunos do Curso Técnico em Informática, envolvidos no projeto, a realizarem as atividades propostas, aliados aos conhecimentos desenvolvidos nos respectivos cursos que realizam.

O projeto contou com dois bolsistas, com carga horária semanal de 12 horas, que estão atuando nos laboratórios de duas escolas municipais.

Público atingido pela ação: 700

16. Nome do Projeto: *O processo de escolarização de nonas e nonos do município de Veranópolis.*

Coordenadora do Projeto: Sandra Beatriz Rathke

Objetivos: elaboração de um roteiro para a produção de um documentário que visa retratar a trajetória escolar de idosos do município de Veranópolis; identificar os possíveis atores idosos, assim como, escolas do município, que possuam informações e materiais relevantes sobre a história da educação no município; realizar entrevistas com os idosos, em gravação audiovisual, baseado nas temáticas do documentário; escrever a argumentação, contendo a sinopse da história do documentário; realizar o tratamento do documentário, escrevendo o roteiro com base na argumentação.

Público atingido pela ação: 300.

17. Nome do Projeto: *Visita técnica na empresa Todeschini S.A.*

Coordenadora do Projeto: Denise Genari

Objetivos: O evento teve como objetivo geral identificar a aplicação prática dos conceitos vinculados às relações humanas nas organizações, por intermédio de uma visita técnica na empresa Todeschini S.A. Conhecer o sistema de gestão da empresa visitada, bem como o seu histórico e referenciais estratégicos. Conhecer as principais ferramentas adotadas para avaliar o clima organizacional. Compreender como ocorre o desenvolvimento de programas organizacionais que promovam a satisfação, o comprometimento e a motivação dos profissionais. Entender o papel das lideranças para a eficácia da gestão de pessoas.

Número de participantes: 30.

18. Nome do Projeto: *Visita técnica na empresa Grendene*

Coordenadora do Projeto: Denise Genari

Objetivos: O evento tem como objetivo geral identificar a aplicação prática dos conceitos vinculados à administração mercadológica e à gestão de pessoas, por intermédio de uma visita técnica na empresa Grendene.

Número de participantes: 30.

19. Nome do Projeto: *II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Veranópolis.*

Coordenadores do Projeto: André Montes e Adriana Tedesco

Objetivos: O objetivo geral da II MEPE foi oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade. Difundir os conhecimentos produzidos através das ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRS; oportunizar aos bolsistas de iniciação científica e tecnológica a divulgação das experiências desenvolvidas na pesquisa; propiciar aos extensionistas a troca de saberes e fazeres produzidos através da interação dialógica com a sociedade; promover a socialização das experiências desenvolvidas por meio dos projetos e programas de ensino.

Número de participantes: 60

20. Nome do projeto: *I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores*

Coordenadores do Projeto: Denise Genari e Roger Sá da Silva

Objetivos: A Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores tem como objetivo geral promover a troca de experiências e conhecimentos técnicos entre profissionais, docentes, pesquisadores e discentes dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Os temas tratados (comportamentos profissionais; práticas de gestão de pessoas com o suporte do software de gestão das informações e; inovação e startups) possuem um vínculo direto com os conteúdos tratados nas aulas dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Processos Gerenciais. A ação também contou com momentos culturais,

integrados às palestras.

Número de participantes: 60 por noite de evento

21. Nome do Projeto: *Pré-IFRS Ead*

Coordenadores do Projeto: Patrícia Peter dos Santos Zachia Alan e Adriana Tedesco

Objetivos: Auxiliar os candidatos a se prepararem para o ingresso no IFRS através da prova do processo seletivo. Possibilitar a interação do candidato com os conteúdos e instrumentos utilizados no PS do IFRS. Permitir aos candidatos conhecerem sobre o IFRS e seus respectivos campi. Promover o contato dos professores do campus Veranópolis com os conteúdos exigidos na prova própria de ingresso ao IFRS. Proporcionar a integração entre os professores do Campus Avançado Veranópolis. Oportunizar aos professores a aproximação à Educação a Distância.

Número de participantes estimado: 1000 (número exato de participantes depende de confirmação do NeaD da Reitoria).

22. Nome do Projeto: *Curso a Distância de Iniciação ao Serviço Público*

Coordenador do Projeto: Roger Sá da Silva

Objetivos: Capacitar os servidores do IFRS e a comunidade em geral na integração ao serviço público. Contribuir para a inserção dos novos servidores na administração pública, bem como no IFRS. Atender às exigências dos editais de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de cargos da carreira de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, bem como o art. 11 da Resolução 35/2017, que exigem a participação em evento de ambientação institucional.

Observação: curso ainda não disponibilizado, aguardando posicionamento da Coordenação de Capacitação do IFRS.

Número de participantes estimado: 2150

23. Nome do Projeto: *Curso a Distância em Processos Administrativos*

Coordenadora do Projeto: Denise Genari

Objetivos: O curso tem como objetivo geral capacitar interessados da comunidade externa e servidores do IFRS sobre os conhecimentos relacionados a aspectos legais dos processos administrativos. Contribuir para a inserção dos novos servidores na administração pública, bem como no IFRS. Atender às exigências dos editais de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de cargos da carreira de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que exigiram a participação em evento de ambientação institucional. Refletir sobre ética e princípios da administração pública. Aprofundar os conhecimentos sobre a função do Estado e as especificidades do serviço público. Identificar os princípios e os pressupostos da administração pública, assim como as especificidades da legislação do Processo Administrativo.

Observação: curso ainda não disponibilizado, aguardando posicionamento da Coordenação de Capacitação do IFRS.

Número de participantes estimado: 2150